**CAMINHOS E DESAFIOS: REFLEXÕES EM TORNO DOS LETRAMENTOS CRÍTICOS E O ENSINO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS**

Simone dos Santos França [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa em andamento que tem como escopo investigar as relações e as contribuições dos letramentos críticos para o ensino de línguas estrangeiras. Consiste em um estudo de caráter bibliográfico e de abordagem qualitativa. A metodologia conta com análise de um corpus composto por estudos sobre a temática letramentos críticos e ensino de línguas estrangeiras, com base no aporte teórico dos autores Street (2014), Cervetti; Pardales; Damico (2001), Monte Mór (2013), Costa (2016), Janks (2010, 2012), Rosa (2016), Batista (2010) dentre outros. Os resultados preliminares evidenciam a adoção de uma perspectiva educacional que pode contribuir para ir além do desenvolvimento de habilidades linguísticas, criando oportunidades para a formação de cidadãos críticos e conscientes do que podem fazer com a língua no meio em que vivem. Essa proposição de um ensino de línguas significativo para o aluno implica ainda em “assumir a função educativa da língua estrangeira em nosso entorno social, cultural e político" (Baptista, 2010, p. 123). Assim, pode-se possibilitar diferentes entendimentos e reflexões por parte aluno frente às questões da sociedade que lhe são apresentadas, um pensar e agir em prol de mudanças para ele e sua comunidade. Nesse sentido, os letramentos críticos fomentam um conjunto de princípios que podem direcionar as práticas pedagógicas. Entre eles, a formação cidadã, formação identitária, reflexividade, reconhecimento e respeito às diversidades culturais, linguísticas e étnicas, contextualização sócio histórico-cultural, criticidade, problematização, heterogeneidade, percepção das relações de poder e representação, emancipação, empoderamento, (re)(des)construção de sentidos e visões do mundo e transformação social. Visto que na perspectiva dos letramentos críticos, a intenção é propiciar uma expansão do olhar do aluno, bem como sua agentividade, em outras palavras, que o estudante não apenas leia criticamente um texto ou faça uso da língua, mas que, ao refletir sobre outras realidades, ele atue em prol de mudanças para a comunidade local e global.

**Palavras-chave:** Ensino de línguas. Letramentos críticos. Contribuições.

1. Doutorado em Estudo de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Graduação em Letras com habilitação em Espanhol, pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário (Claretiano). Vinculo atual: Universidade Federal de Rondônia (UNIR). <https://orcid.org/0000-0003-2747-4815> [↑](#footnote-ref-1)